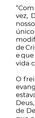
Jubileu de 100 Anos

Paróquia Santo Antônio do Embaré e Presença dos Frades Capuchinhos

Basílica menor de Santo Antônio Embaré

MARIA MÃE DE DEUS E NOSSA MÃE. RAINHA DA PAZ

JESUS É O CAMINHO ENTRE NÓS E O PAI



BATISMO DE JESUS CRISTO

Mesmo não tendo pecado, Jesus Cristo se fez batizar num gesto solidário para com a humanidade. Foi batizado por João Batista no Rio Jordão, num evento intenso para com o gênero humano imerso no pecado. Narrado pelos quatro evangelistas (Mateus cf.3,21), (Marcos-cf.10,38), (Lucas-cf.3.21) e João-cf.1,31), o batismo aconteceu quando Jesus Cristo estava com cerca de 30 anos de idade. Foi quando ele deixou Nazaré rumo às águas do Rio Jordão. Lá muitas pessoas estavam reunidas e foram batizadas e Ele se fez batizar. *"Logo ao sair da água, viu os céus se rasgarem e o Espírito, como pomba, descer sobre Ele". E dos céus a multidão escutou: "Tu és o meu Filho amado; em ti, eu me agrado" (Mc 1, 10 – 11).* Ali, batizado, Jesus Cristo foi revelado como o caminho da vida eterna e como filho de Deus. Sobre o ser batizado, Santo Agostinho diz: "para proclamar com a sua humildade o que para nós era uma necessidade".
O batismo que recebemos, instituído por Jesus, é o da Nova Aliança.

O batismo efetuado por João se apresenta como sinal de conversão. O batismo que Jesus confiou à sua Igreja se constitui em um sinal eficaz, pois não só significa, mas realiza a libertação e a renovação de nosso ser, tornando-nos filhos de Deus à semelhança do único Filho.

É o batismo que nos coloca na vida da Igreja e nos torna fiéis e compromissados com as promessas batismais. Assumimos e nos comprometemos a ser discípulos do Senhor.
"Todo poder me foi dado no céu e na terra. Portanto ide, ensinai a todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mt 28, 18-19). O compromisso é partilhar o dom que recebemos e seguir os passos de Jesus Cristo, optando pelos mais necessitados, pelos doentes, desabrigados, famintos e abandonados. A contemplação da caridade divina deve preencher nosso coração de compaixão. São Paulo ensinou-nos, entre outras coisas, que a caridade é prestativa, não é orgulhosa, alegra-se com o bem, tudo crê, tudo espera, tudo desculpa. O Papa Francisco ensina: *"Jesus de Nazaré passou pelo mundo fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demônio".* No batismo temos a purificação da alma da mancha do pecado original e de outros pecados naquele momento. No contexto do batismo, todo cristão passa a fazer parte de um povo — o povo de Deus na Igreja, que se apresenta como a verdadeira família.

Devemos dar graças a Deus por mais este grande mistério que recebermos, por participar do Reino de Jesus Cristo na Terra e alcançar o Reino de Deus nos Céus.
Deus fez-se filho do homem, para que o homem se tornasse filho de Deus. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A Festa do Batismo de Jesus conclui o tempo do Natal. A reflexão sobre o Mistério da Encarnação continua. É uma ótima oportunidade para examinarmos a nossa própria vida batismal e a ação eclesial para o trabalho de iniciação cristã pedida pela Igreja para educar e evangelizar novos cristãos.

Referências sites: CNBB e Canção Nova

CÉU DEFINE SANTÍSSIMO NOME DE JESUS

A Igreja celebra a Festa do Santíssimo Nome de Jesus a 2 de janeiro, oito dias após o Natal, quando São José providencia a circuncisão do menino e Lhe dá o nome de Jesus, conforme declaração do anjo a Virgem Maria: "Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um Filho e Lhe porás o nome de Jesus" (Lc 1,30-31). Assim cumpre-se a lei de Moisés: "Completados que foram os oito dias, para ser circuncidado o menino, a Ele é dado o nome de Jesus, como Lhe tinha chamado o anjo, antes de ser concebido no seio materno" (Lc 2, 21).

Cabe ao céu a definição do santíssimo nome de Jesus, tanto que o Arcanjo Gabriel o confirma em sonho a São José: "José, filho de Davi, não temas receber Maria por esposa, pois o que nela foi concebido vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus, porque Ele salvará seu povo de seus pecados" (Mt 1,20-21). Conforme os costumes da época, o pai devia dar o nome para o filho.

Em hebraico, Jesus significa "Deus salva" ou "Salvador", o que exprime sua identidade e missão, já que só Deus pode perdoar os pecados (Mc 2,7). Em Jesus, Deus recapitula toda a sua história de salvação em favor dos homens.

O santo nome de Jesus, ano após ano, mantém-se honrado e venerado na Igreja. Seu culto litúrgico começa a se propagar mesmo no século XIV, com os franciscanos difundindo esta devoção com entusiasmo e fervor. A festa litúrgica é instituída em 1530, quando o papa Clemente VII autoriza o culto litúrgico e o Ofício divino na Ordem Franciscana.

Embora São Francisco se apresente como aquele que mantém muita ternura para com o nome de Jesus, São Bernardino de Sena surge como o mais fervoroso propagador dessa devoção. Para ele, o nome de Cristo é meio eficaz para reconduzir os povos a uma vida evangélica, para despertar a fé e afugentar os vícios.

São João de Capistrano, à frente do exército cristão, invocando o nome de Jesus, em Belgrado, derrota e afugenta as tropas muçulmanas. Também São João de Marca, invocando o nome do Filho de Deus, cura enfermos, expulsa demônios, realiza milagres. Diante disso, São Leonardo do Porto Maurício, os beatos Alberto de Sarteano, Bernardino de Feltre, Marcos Fantuzzi de Bolonha e muitos outros também se tornam apóstolos e difusores desta devoção.

A pregação do nome de Jesus se apresenta como a luz do mundo, o unguento que unge, reconforta e sustenta. É mel para os lábios, melodia para os ouvidos e alegria para o coração.

Fonte de pesquisa: Vatican News, Franciscanos, Canção Nova e Wikipédia

A CONVERSÃO DE SÃO PAULO – LUZ, VOZ, VOCAÇÃO E GLÓRIA

"Há mais alegria no céu por um pecador que se converte, do que por noventa e nove justos que não têm necessidade de penitência" (Lc 14,7-10)

PAULO DE TARSO

Lucas, em Atos dos Apóstolos, descreve Paulo de Tarso, ou São Paulo, como um judeu da diáspora, já que sua cidade de origem ficava entre Anatólia e Síria.

Seu nome original era Saulo (cf. At 7,58); em hebraico Saul (cf. At 9,14-19). Jovem foi estudar a Lei de Moisés com o rabino Gamaliel, em Jerusalém (cf. At 22,3). Além dos estudos, aprendeu uma profissão manual, a fabricação de tendas (cf. At 18,3) que permitiu seu sustento, sem depender das Igrejas do início do Cristianismo (cf. At 20,34).

A CONVERSÃO

No início, Paulo, ao vivenciar os discípulos de Jesus, conheceu uma nova fé que colocava no centro não a Lei de Deus, mas a pessoa de Jesus Cristo, crucificado e ressuscitado e a quem os discípulos atribuíam a remissão dos pecados.
Como judeu zeloso que era, Paulo não aceitava esta mensagem, por isso começou a perseguir os seguidores de Cristo, em Jerusalém e ao seu redor.

Foi no caminho de Damasco, no início dos anos 30, que ele foi conquistado por Jesus: "uma vez que eu mesmo fui alcançado pelo Cristo Jesus. Uma coisa, porém, faço: esquecendo o que fica para trás, lanço-me para o que está na frente. Lanço-me em direção à meta, para conquistar o prêmio que, do alto, Deus me chama a receber, no Cristo Jesus" (cf Fl 3,13-14).

Em suas Cartas, sobre sua conversão, Paulo descreve, apenas o essencial, como uma voz: "A voz respondeu: eu sou Jesus, a quem tu estás perseguindo" (cf. At 9,5); uma visão: "Acaso não sou livre? Não sou apóstolo? Não vi Jesus, Nosso Senhor"(cf. 1Cor 9,1); uma iluminação: "Com efeito, Deus que disse: Do meio das trevas brilhe a luz, é o mesmo que fez brilhar a luz em nossos corações, para que resplandeça o conhecimento da glória divina que está sobre a face de Jesus Cristo" (cf.2Cor 4,16) e, especialmente, uma revelação e uma vocação em seu encontro com o Ressuscitado: "quando, porém, Aquele que me separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça, agradou revelar-me o seu Filho, para que eu o anunciasse aos pagãos (cf. Gal 1,15-16).

A cegueira de Paulo, os três dias sem comer nem beber (cf. At 9,9) nos indica que, para ele, o que antes era um valor, foi convertido, segundo suas palavras, em perdas e lixo: "Por causa Dele, perdi tudo e considero tudo como lixo, a fim de ganhar Cristo e ser encontrado unido a Ele (cf. Fl 3,8-9).

Antes, Paulo olhava para um Deus distante e procurava alcançá-lo através da obediência à Lei e à tradição dos antigos; agora, sentia-se acolhido e justificado por Deus, esquecia-se de si para pensar nos outros e servi-los através da prática do amor: "Pois toda a Lei se resume neste único mandamento – Amarás o teu próximo como a ti mesmo" (cf. Gal 5,14).

A partir de sua conversão, Paulo torna-se um Apóstolo, sem reservas, conforme seus dizeres em 2Cor 1,22: "Com os fracos me fiz fraco, para ganhar os fracos. Para todos me fiz tudo, para certamente salvar alguns. Por causa do Evangelho, eu faço tudo para dele me tornar participante".

CONVERTER-SE: UM CAMINHO DE LUZ PARA NÓS

"Nós nos convertemos verdadeiramente na medida em que nos abrimos à beleza, à bondade, à ternura de Deus. Então deixamos o que é falso e efêmero para o que é verdadeiro, belo e dura para sempre" (Papa Francisco, Angelus de 06 de fevereiro de 2020).

Todos nós somos pecadores, caímos em tentações e a verdadeira conversão só é possível pela graça de Deus.
O que nos afasta de Deus, às vezes, são as crenças limitantes que carregamos ao longo dos anos. E precisamos entender que não precisa ser assim.

Podemos e devemos mudar a nossa trajetória. Potencializar todas as nossas forças e usá-las para o bem de nós mesmos, da família e da humanidade. E gerar uma verdadeira transformação, tornando-nos mais saudáveis, felizes, gratos, integrados socialmente, resilientes e abertos ao Amor que Cristo veio nos revelar.

A FESTA

A festa litúrgica da Conversão de São Paulo surgiu no século VI e é celebrada, no dia 25 de janeiro.

Ref.: Círculos Bíblicos – Atos dos Apóstolos de Carlos Maters e Francisco Orofino – Editora Paulus, 2002.
Os apóstolos e os primeiros discípulos de Jesus – Joseph Ratzinger, Papa Bento XVI. Tradução de Gian Bruno Grasso. Editora Planeta do Brasil, 2010.

SOLENIDADE DE SANTA MARIA MÃE DE DEUS É A MAIS ANTIGA LITURGIA MARIANA

A Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus acontece sempre no primeiro dia de cada ano e é a mais antiga liturgia mariana. Há muito tempo é celebrada dentro da oitava de Natal – período entre 25 de dezembro e 1º de janeiro, oito dias em que se vive a exultação da Festa do Nascimento de Jesus. Por vários anos, havia apenas esta festa dedicada à Mãe de Deus. Também no início de cada ano civil, a liturgia nos coloca a bênção para que tudo ocorra conforme a vontade de Deus.

Esta celebração remonta ao concílio de Éfeso, em 431. No plano da salvação, Maria aceita que, pela ação do Espírito Santo, a Palavra de Deus encarnada habite em seu ventre. Com seu "sim" a Deus, torna-se morada do Espírito Santo.

Festejamos o 1º de janeiro por nos oferecer novas oportunidades, novas ideias e novas decisões para fortalecer nossa relação com Deus e com o próximo, tendo sempre a Virgem como modelo de disciplina capaz de dizer ao Senhor: "Faça-se em mim segundo a tua Palavra". A Igreja, diante disso, nos convida a rezar pela paz no mundo, uma das bem-aventuranças proclamadas por Jesus.

Maria é a primeira discípula de seu Filho e modelo de vida autenticamente cristã. A Virgem representa para nós modelo de acolhida fiel de Deus a partir de uma postura de fé obediente; exemplo de atitude serviçal a seu Filho e de preocupação solidária com todos que sofrem. Ela é vista como mulher comprometida com o Reino de Deus, pregado e impulsionado por Jesus.

A festa mariana de 1º de janeiro, principalmente nestes tempos difíceis, nos leva a tomar Maria como exemplo de obediência radical a Deus e esperança, o que nos conduz a uma vida cristã mais profunda e fiel. Nossa devoção à Santíssima Virgem nos leva a descobrir o mistério de Cristo e acolhê-Lo.

HISTÓRIA

No ano 431, durante o concílio de Éfeso, define-se a verdade de fé da "maternidade divina de Maria". Declara-se que Ela é Mãe de Deus porque as ações do homem Cristo são ditadas pelo Verbo de Deus, sendo Jesus uma só pessoa, resultado da união entre o divino e o terreno. Assim em 1931, por ocasião do XV centenário do concílio, o papa Pio XI instituí a festa litúrgica de Santa Maria Mãe de Deus, já celebrada no século VII.

Essa data festiva é repleta de significado e mensagens, como a oitava de Natal, a circuncisão, o santíssimo nome de Jesus, a solenidade de Maria Mãe de Deus, sem falar da comemoração do Dia Mundial da Paz, instituído em 1968 pelo papa Paulo VI.

Fonte de pesquisa: CNBB, Vida Pastoral, Franciscanos, Vatican News, Arquidiocese de Londrina

SÃO FRANCISCO DE SALES, PATRONO DOS ESCRITORES E JORNALISTAS

Conselheiro de Papas e de príncipes, São Francisco de Sales foi um homem de unidade numa época em que as divisões eram constantes no seio da Igreja.

Suas ações eram fundamentadas na fé, na confiança em Deus, na caridade, na ascese (conjunto de práticas austeras) e, principalmente, na oração e na vivência de sermos verdadeiramente filhos de Deus.

Sacerdote aos 26 anos de idade, foi nomeado Bispo Auxiliar e, após 3 anos, passou a ser titular da Diocese de Genebra.
No bispado, foi um apóstolo do amor e da misericórdia, visitando todas as paróquias, dedicando-se à pregação e à catequese dos fiéis e formação do Clero.
Diretor espiritual, no diálogo, na perseverança e na doçura, conseguiu várias conversões.

ORDEM DA VISITAÇÃO

Com Santa Joana de Chantal, São Francisco de Sales fundou a Ordem da Visitação, propondo um estilo de vida religiosa aberto a mulheres dedicadas à contemplação e à visitação a pobres. São Francisco escreveu as normas da Constituição da Ordem, inspiradas nas regras de Santo Agostinho.
Após oito anos, a Congregação tornou-se Ordem Contemplativa e as monjas foram chamadas de Visitandinas.

SEUS ESCRITOS

As obras de São Francisco de Sales fazem parte da literatura clássica e encontra eco no coração dos homens pelo seu ensinamento sacerdotal e episcopal até nossos dias.

FILOTÉA OU DEVOÇÃO À VIDA DEVOTA – dedicado à Santa Joana de Chantal, este livro foi escrito em 1608. Filotéa era o nome ideal de quem ama ou quer amar a Deus. Nele, São Francisco, resumiu, de modo prático, os princípios da vida interior e ensinou a amar a Deus, com todo o coração e com todas as forças, para todos que vivem no mundo e têm tarefas civis e sociais.

Citando o amor do coração que só repousa em Deus, São Francisco de Sales nos exorta: "Ah, com demasiada ânsia vai o nosso coração atrás dos bens criados, persuadido de achar neles a satisfação dos seus desejos: mas, assim que o saboreia, reconhece a impossibilidade. Deus não quer que ele ache repouso em parte alguma, como a pomba que saiu da arca de Noé, para que volte a seu Deus, de que se tem afastado" (p.354).

"Não duvidemos: o bom Jesus, que nos regenerou na cruz, nos leva em seu Coração. Considera o amor eterno que Deus tem tido por nós" (p.358-359).

Em 1616, São Francisco de Sales escreveu o livro TRATADO DO AMOR DE DEUS (TEÓTIMO) – uma obra teológica, filosófica e espiritual, sobre a vocação essencial de cada homem – Viver e amar – um encontro pessoal com Deus.

Além destas obras, duas mil e cem cartas, escritas por ele, nos propõe uma espiritualidade fundamentada sobre o amor, porque "a medida de amar a Deus consiste em amá-Lo sem medidas" (São Francisco de Sales).

PADROEIRO DOS JORNALISTAS E ESCRITORES CATÓLICOS

São Francisco de Sales morreu em Lyon, no ano de 1622. Em 1665, foi canonizado pelo Papa Alexandre VII.
Em 1877, Pio IX o nomeou Doutor da Igreja. Além disso, foi a inspiração de Dom Bosco quando fundou a Congregação Salesiana.

Em 1923, devido ao seu estilo e ao conteúdo de seus escritos utilizados em folhetos e livros de evangelização – considerados os primeiros jornais católicos do mundo –, foi proclamado padroeiro dos jornalistas e escritores pelo Papa Pio XI. Também é o padroeiro de nosso apostolado (Pascom Embaré).

DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

A mensagem do tema "Inteligência artificial e sabedoria do coração: por uma comunicação plenamente humana", escolhido pelo Papa Francisco para celebração do 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, será conhecida em 24 de janeiro, em memória de São Francisco de Sales.

A justificativa da escolha, segundo o Boletim de Imprensa da Santa Sé, é ressaltar o alto desenvolvimento no campo da inteligência artificial, de modo que haja em todos nós, cristãos, uma consciência responsável no uso e no desenvolvimento dessas diferentes formas de comunicação, que acompanham as das rede sociais e da internet.

Ref.: sites: vaticannews.va; biografiadossantos.wordpress.com
Pascombrasil.org.br

VIDAS DE SANTIDADE SANTOS CELEBRADOS NO MÊS DE JANEIRO

"E ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo, e vos separei dos povos, para serdes meu" (Lv 20,26)

DIA 02

SÃO GREGÓRIO DE NAZIANZENO (+390)

Bispo, Doutor da Igreja. Teólogo. Na posição de Bispo de Constantinopla, presidiu o primeiro Concílio Ecumênico da Igreja, no ano de 381, no qual adotou-se a doutrina da Santíssima Trindade Ortodoxa, ou seja, reconheceu-se a Divindade do Espírito Santo.

DIA 02

SÃO BASÍLIO (+379)

Bispo e Doutor da Igreja. Muito culto e profundo conhecedor de teologia e filosofia. Escreveu "Constituições" – a primeira Regra de vida espiritual destinada aos religiosos, que serviu de exemplo para fundadores de comunidades redigirem os regulamentos de suas Congregações.

DIA 04

SANTA ANGELA DE FOLIGNO (+1309)

Mística italiana. Era da Ordem Terceira de São Francisco. Seus escritos foram editados com o título de Experiências Espirituais, revelações e consolações da Bem-aventurada Angela de Foligno. É considerada Mestra dos Teólogos.

DIA 13

SANTO HILÁRIO (+SÉC. IV)

Bispo e Doutor da Igreja, combateu o arianismo do Oriente. Defendeu a fé sobre a Trindade e a Divindade de Cristo. Convocou um Concílio em Paris e participou de tantos outros Conselhos do Ocidente. Defendeu as duas naturezas de Jesus Cristo: Verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem.

DIA 17

SANTO ANTÃO (+356)

Também conhecido como Antônio do Deserto é chamado até hoje "O Pai dos Monges Cristãos". Viveu uma vida de penitência e meditação. Suas últimas palavras: "Lembrai-vos dos meus ensinamentos e do meu exemplo, evitai o veneno do pecado e conservai íntegra a vossa fé. Viva na caridade, como se tivesse que morrer a cada dia". Seus seguidores formaram uma Congregação que recebeu o nome de Ordem dos Hospedeiros Antonianos.

DIA 18

SANTA MARGARIDA DA HUNGRIA (+270)

Freira que recebeu o dom das visões. Foi uma das grandes místicas medievais da Europa. Rezava sem parar e tinha um grande amor pelos pobres.

DIA 20

SÃO SEBASTIÃO (+288)

Soldado romano martirizado por não renegar sua fé em Cristo Jesus. Sofreu dois martírios: primeiramente a flechadas, a que sobreviveu. Depois, foi açoitado até morrer e jogado numa fossa. Após sua morte, apareceu a uma cristã dizendo onde estava seu corpo e que queria ser enterrado nas catacumbas juntos aos Apóstolos. No local, foi erigido um Templo, a Basílica de São Sebastião, a qual recebe devotos e peregrinos do mundo inteiro.

DIA 26

SÃO TIMÓTEO (+80) E SÃO TITO (+107)

Colaboradores próximos de São Paulo. A eles foram destinadas três Cartas Pastorais de Paulo: duas a Timóteo e uma a Tito. Segundo a História Eclesiástica de Eusébio, Timóteo foi o primeiro Bispo de Éfeso (cf 3,4). E Tito, conforme a Carta Pastoral (Ti 1,5), foi Bispo de Creta. Ambos assumiram missões variadas, representando Paulo nas Igrejas fundadas por ele. Pela disposição e presteza, nos ensinam a servir a Cristo e a sua Igreja, com generosidade e prontidão.

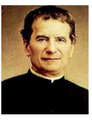
DIA 27

SANTA ANGELA MÉRICI (+1540)

Fundadora da Companhia de Santa Úrsula, atual Instituto de Direito Pontifício, cuja regra consistia na instrução e educação de mulheres, com a consagração vivida não mais nos claustros, mas no mundo, nas famílias e na sociedade, tornando-as mais santas.

DIA 31

SÃO JOÃO BOSCO, TAMBÉM CONHECIDO COMO DOM BOSCO (+1888)



Presbítero. Fundou a Congregação Salesiana, sob a proteção de São Francisco de Sales. Dedicou sua vida aos jovens, promovendo a criação de oficinas, escolas, oratórios e um novo sistema educacional baseado em três palavras: Razão, Religião e Amor. Formar cidadão honesto e bons cristãos foi a missão à qual Dom Bosco dedicou-se até a morte. Em 1934, o Papa Pio XI o declarou Santo e foi reconhecido como "Pai e Mestre da Juventude ".

Ref.: Livro: Os Apóstolos e os primeiros discípulos de Jesus – Joseph Ratzinger (Papa Bento XVI) – Tradução de Gian Bruno Grasso -Editora Planeta do Brasil, 2020
Livro: Círculos Bíblicos – Atos dos Apóstolos – Carlos Mesters e Francisco Orofino – Editora Paulus, 2002.
Sites: cruzterrasanta.com.br/paulus.com.br/santocanção nova.com/vaticansnews.va

SEMEAR – UMA NOVA JORNADA SE DESCORTINA

Deus disse: "A terra faça brotar vegetação: plantas, que deem semente, e árvores frutíferas, que deem fruto sobre a terra, tendo em si a semente de sua espécie". (cf.Gn 1,11)

Jesus ensinava, usando o exemplo da semente: "O semeador saiu a semear" (cf.Mt 13,3); "o grão de mostarda, embora seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior que as outras hortaliças e torna-se um arbusto, a tal ponto que as aves do céu vêm fazer ninhos em seus ramos" (cf.Mt 13,31-32); "se o grão de trigo que cai na terra não morre, fica só. Mas, se morre, produz muitos frutos" (cf.Jo 12,24).

Os discípulos pediram e nós, também, pedimos: "Senhor, aumenta a nossa fé". E Ele respondeu e continua a nos responder: "Se tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar' e ela vos obedeceria"(cf.Lc 17,5-6).

O QUE SIGNIFICA SEMEADURA NA PALAVRA?

Encontramos a palavra semear em vários trechos e tem um significado simbólico e espiritual: é o ato de plantar sementes no solo para produzir colheitas, mas também representa ações e atitudes que se aplicam espiritualmente a todas as áreas da vida, como relacionamentos, finanças e acima de tudo, a fé.

A Palavra e o nosso viver nos ensinam que devemos plantar se quisermos colher e envolve que as sementes sejam de acordo com a vontade de Deus e, principalmente, confiar que Ele trará o crescimento e a colheita e, a nós, cabe acreditar, confiar, cuidar, gastar tempo e dedicação. Pode dar frutos ou não. Mas, quando plantada "em terra boa, no tempo certo, produzem frutos: uma cem, outra sessenta, outra trinta" (cf.Mt 13,8).

SEMENTE: O SEGREDO DA VIDA

Semear faz parte do projeto de Deus. Nada vem pronto, nada vem acabado ou que se pode, ou não comprar.

As sementes são nos dada por Deus: Ele é o único doador que nos rega com suas bênçãos, pois "todo dom precioso e toda dádiva perfeita vem do alto, descendo do Pai das luzes, que desconhece fases e períodos de sombras" (cf.Tg 1,17).

Estamos dispostos a semear a boa semente ou temos pressa: Por que esperar? Por que pensar? Por que perder tempo? Há muitas facilidades no dia a dia e perdemos o crescer, o tempo de aprender.

Se a semente, em seu processo normal, desenvolve e ganha solidez, não podemos esquecer que, sendo sementes, nas Mãos do Senhor, ganhamos em autoestima, caráter, esperança e amor.

À medida que nos construímos internamente – um passo por vez, caindo e levantando, errando e acertando, sem perder, como a semente, a poesia do crescimento, num exercício constante de perseverança e humildade, como o agricultor que sabe que tudo depende de seu trabalho e cuidado –, criamos resiliências e perseverança.

E nos tornamos, como a pequena semente de mostarda, uma árvore frondosa, cheia de folhas e frutos.

Assim, nossa vida será semelhante a um campo verdejante, onde se produz bons frutos. E colheremos a coroa da vida eterna, a qual está preparada para todos aqueles que perseverarem até o fim, conforme prometido por Nosso Senhor.

A NOVA JORNADA – 2024

Sejamos bons semeadores. Somos chamados e enviados por Deus a ser semeadores da Sua Palavra onde estejamos, quer no seio da nossa família, com pessoas do nosso serviço, ou em nossa comunidade.
Semeamos o amor e o bem. Façamos de Cristo o adubo diário de nossas vidas para que o amor de Deus permaneça e cresça em nossos corações.

Nós, membros da Pastoral da Comunicação (Pascom/Embaré), desejamos ao nosso Pároco Frei Paulo e aos Freis Sérgio, Ernani e Eduardo e a toda a comunidade, um Feliz e Santo 2024, com a força necessária da semeadura no coração das pessoas, almejando os bons frutos da Palavra.

Ref.: Livro: Vocabulário de Teologia Bíblica-Direção de Xavier Léon Dufour, SJ. Tradução de Frei Simão Voigt – Editora Vozes, Petrópolis, 2005. Sites:novabiblia.com.br/paulus.com.br

PARÓQUIA CELEBRA MARIA, CONSAGRAÇÃO DA BASÍLICA E ELEVAÇÃO DA ORDEM

A Paróquia do Embaré revive importantes eventos a cada 8 de dezembro. Maria, durante toda a sua vida, foi livre da mancha do pecado como exaltou o anjo Gabriel ao saudá-la com os dizeres "Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo" (Lc 1,28). A convicção de sua pureza foi definida no dogma da Imaculada Conceição em 1854, pelo papa Pio IX e a Igreja do mundo inteiro passou a celebrar esta festa no dia 8 de dezembro.

Para a Comunidade do Embaré, a data também foi motivo de grande alegria, pois além de celebrar a Mãe de Deus, nossa Mãe, festejou os 77 anos da consagração da Basílica e os 70 anos de elevação canônica da Província dos Capuchinhos de São Paulo.
A liturgia foi presidida pelo pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro que, em sua homília, conclamou os fiéis a acolher de coração aberto e disponível os planos de Deus, assim como fez Maria, aquela que se entregou livremente nas mãos do Senhor, mesmo não conhecendo seu projeto.

"Quando mesmo conhecendo a palavra de Deus a desobedecemos, nos deixamos levar pela tentação humana, fazendo a nossa vontade e não a Dele, agimos como Eva que, pelo seu pecado, se afastou de Deus. Também foi por uma mulher, Maria, que chegou o ato de redenção para toda a humanidade. O sim de Maria contrasta com o sim de Eva para a serpente. Eva conhecia a ordem de Deus e a desobedeceu; por outro lado Maria, mesmo não entendendo o que o anjo lhe anunciava, permaneceu fiel", explicou frei Paulo.

O sacerdote esclareceu que o objetivo da liturgia do dia 8 é nos levar a compreender como Maria foi preparada desde sua concepção para a missão de dar-se inteiramente em favor da realização do mistério da encarnação.

PROVÍNCIA DE SÃO PAULO

Há 70 anos, a Província dos Capuchinhos de São Paulo, ordem à qual pertencem os frades do Embaré, recebeu sua elevação canônica. Frei Paulo salientou que são 70 anos de profecia, de testemunho, esperança e vivência do carisma franciscano capuchinho, anunciando a palavra de Deus para fazer deste mundo um lugar mais fraterno, justo e solidário.

Ao encerrar sua reflexão, o pároco pediu que rezemos por ele e por todos os confrades capuchinhos para que continuem firmes na caminhada e que enxerguem em Maria, primeira discípula de Jesus, o caminho de seu Filho, aquele que Francisco de Assis amou e deixou como regra de vida, de acordo com o Evangelho.

SE LIGA

Roseleine G.de Oliveira
Catequista I.V.C e Responsável pela Perseverança

Compartilhando com vocês este texto que vem colaborar em nossa preocupação e compromisso com a verdade, nos fornecendo algumas dicas para melhores escolhas.

Jesus nos convida sempre a dizer a verdade; “Seja o vosso sim, sim, e o vosso não, não. O que passa disso vem do Maligno - Mt 5,37.”

COMO IDENTIFICAR FAKE NEWS

Por Alessandra Jarussi – Redatora e editora web

Uma boa opção para tornar os encontros de catequese ainda mais interessantes é levar notícias e temas da atualidade para conversar com crianças e jovens. Nos dias de hoje, no entanto, todo cuidado é pouco porque as notícias falsas, as chamadas “fake news”, pipocam pelas redes sociais. Mesmo pessoas que dominam o ambiente digital muitas vezes têm dificuldade em identificar notícias manipuladas.

Pensando nisso, trouxemos algumas orientações para você identificar fake news e, dessa forma, ajudar no combate a esse fenômeno mundial da propagação de notícias falsas.

- Cuidado com o conteúdo em si: desconfie de manchetes e textos alarmistas e de artigos tendenciosos; confira se os dados numéricos são exatos e se especialistas são citados. Informações muito genéricas também são motivo de atenção.

- Verifique a origem da notícia: quem é o autor e onde foi veiculada. Você já ouviu falar dele? Às vezes, a pessoa e o site nem existem de fato.

- Esteja atento a fotos, vídeos e áudios manipulados: muitas vezes, a foto que acompanha o texto não é sobre aquele assunto e já foi usada em outro contexto. Vídeos e áudios também podem ser editados para passar uma mensagem enganosa.

- Confira quando a notícia foi publicada: é muito comum textos antigos voltarem a circular anos depois com uma “cara nova”, mas o que impera, infelizmente, é apenas a desinformação.

- Pense antes de compartilhar: não compartilhe um texto após ter lido somente o título. Evite a empolgação do momento e tente checar os fatos para não propagar fake news. Se ficar na dúvida, algumas das principais agências de checagem no Brasil são:

https://www.boatos.org/
https://www.aosfatos.org/
https://lupa.uol.com.br/jornalismo/
https://noticias.uol.com.br/confere/
https://www.estadao.com.br/estadao-verifica/
https://g1.globo.com/fato-ou-fake/

DIZIMISTAS

Cláudio Alexandre dos Santos
Agente da Pastoral do Dízimo

Queridos irmãos e irmãs, paz e bem!

Ao contemplarmos o ano de 2023, somos preenchidos por uma profunda gratidão pelas muitas sementes que juntos plantamos e, de maneira belíssima, colhemos os frutos, especialmente da nossa espiritualidade e amor pelo projeto divino. Cada momento compartilhado contribuiu para o crescimento e fortalecimento da nossa comunidade.

O dízimo, além de ser um compromisso de fé, revela-se como um ato de comunhão, compaixão e solidariedade. É um convite constante à gratidão e à generosidade, conduzindo-nos a expandir os horizontes de nossa mente e a abrir o coração e as mãos em prol do próximo. Ser dizimista é uma jornada de conversão, um desprendimento do egoísmo e do "eu", em prol do bem coletivo. Conseguimos enxergar de maneira mais clara as necessidades de nossa igreja e dos irmãos mais carentes ao nosso redor.

Ao praticarmos o dízimo, confiamos na fidelidade e justiça de Nosso Senhor. Ele percebe nossos gestos concretos de amor expressos na solidariedade para com o próximo. Sua retribuição é manifesta na medida em que supre nossas necessidades, pois Ele conhece profundamente o coração agradecido e a alegria que sentimos ao devolver uma parte do que recebemos Dele. Este ciclo de generosidade alimenta o crescimento contínuo da Sua obra entre nós.

Em cada doação, em cada gesto de partilha, estamos contribuindo para que a luz da fé e da caridade brilhe cada vez mais intensamente em nossa comunidade. Agradecemos a todos por serem instrumentos desse nobre propósito e convidamos aqueles que ainda não se juntaram a nós a participarem dessa linda jornada de amor e solidariedade.
Que 2024 nos reserve mais oportunidades para testemunhar a abundância que surge quando cultivamos a generosidade em nossas vidas.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JANEIRO

01 - Flávio Roberto de Lima Pedro
01 - Fernando Cesar do Nascimento
01 - Movimento da Mãe Peregrina
01 - Rita Maria Nicotra
04 - Gessel Caldeira Barbosa
04 - Izelia Ticianelli
04 - Sergio e Marli Ribeiro Cardoso
05 - Adelaide Aparecida Corrêa Fernandes
05 - Genilda Cavalcante do Nascimento
06 - Ana Rachel Christiano
07 - André Luiz Alves Di Peto
08 - Celme Dias de Almeida Miranda
09 - Sebastiana Benedita dos Passos
09 - Thainá Alves Moreira
10 - Célia Xavier de Oliveira
10 - Hermínia de Jesus Torres Andrade
11 - Cleide Meira de Brito Lima
11 - Angela Paschoal Teixeira
11 - Elton Dias
12 - Erica Zelma Hertel
12 - Luiz Helio Munari
12 - Florice Maria Malheiro
12 - Claudia Maria Silveira
13 - Maria Lourdes Silva Casaca
15 - Elaine Sbarro
16 - Marlene Ferreira da Silveira
17 - Carlos Bispo Ribeiro
18 - Maria de Lourdes Helena Ferreira Duarte
20 - Maria Isabel Cardoso Ferreira
22 - Thais Pontes Sidronio
23 - Joaquim Lacerda Filho
24 - Eunice Almeida Cardoso
24 - Maria Izilda dos Santos Leonel Vieira
24 - Emilio Sergio de Gouveia Pechini
24 - Denise Cardoso Floriano
M. de Lima
26 - Neusa Narciso de Almeida Ricarte
27 - Maria da Glória De Oliveira
27 - Christiane Valentini
28 - Nelson da Silva Santos
28 - Flora Marques dos Santos
28 - Kelly Cristina Morais
31 - Maria Cristina M. e Simonato
31 - Sônia Maria Gonçalves Campos
31 - Demétrio Antunes Bassili
31 - Cristiane de Fátima Veríssimo

DIZIMISTAS SORTEADOS NO MÊS DE NOVEMBRO

Cacildo. Mirela, Mirian, e Reinaldo foram os contempladas do mês de Novembro

Cacildo José de Andrade	08/11
Kleber José da Costa	12/11
Mirian de Caldas Andrade	14/11
Mirella de Fátima Fukuda	19/11
Reinaldo Gomes Ferreira	19/11
Fabio dos Santos Cicarini	19/11

UTILIZAÇÃO DO DÍZIMO

Despesa total da Paróquia	**R$ 127.184,05**
Dízimo recebido:	**R$ 40.371,31**

Dízimo contribuiu com 31,8% das despesas.

AÇÃO SOCIAL

A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 40 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

EPIFANIA DO SENHOR

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

No dia 07 de janeiro a Igreja celebra a solenidade da Epifania do Senhor que significa o dia em que Deus revelou o seu Filho como o Salvador do mundo na figura de um menino. Este dia faz-nos recordar da Boa Nova, fazendo menção ao dia em que os três reis magos foram ao encontro do Menino Jesus guiados pela estrela. E quando o encontraram, o adoraram.

Os Reis Magos representam a humanidade, pois Jesus não veio salvar somente um povo, mas todos que aqui habitam e que desejam ir ao seu encontro, assim como os reis magos devemos acolher Jesus como o Salvador do Mundo.

No momento que os Reis Magos vão ao encontro do Menino Jesus, seus corações estão envoltos de fé e humildade e quando o encontram são iluminados por Cristo e a partir de então transformam suas vidas.

Nos presentes que eles oferecem ao Menino está o reconhecimento de quem ele é, de sua missão entre nós: a realeza simbolizada pelo o ouro, a sua divindade pelo incenso e a humanidade pela mirra.

Neste dia podemos ir ao presépio e fazer como os reis magos adorar o Cristo e oferecer nossos presentes que podem ser inúmeros, gratidão, amor, solidariedade, compaixão, doação, caridade...enfim, doar o nosso coração.

Referências:
ENTENDA O QUE É A SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR. Disponível em: <https://www.a12.com/redacaoa12/liturgia/entenda-o-que-e-a-solenidade-da-epifania-do-sen hor> Acesso em: 12 de dez. 2023.
SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR. Disponível em<https://www.vaticannews.va/pt/igreja/news/2022-01/solenidade-da-epifania-do-senhor.ht ml> Acesso em: 12 de dez 2023.

Celebramos tambèm:

DIA MÊS	DIA SEMANA	HORA	CELEBRAÇÃO
01	SEGUNDA-FEIRA	-	Santa Mãe de Deus, Maria
02	TERÇA-FEIRA	-	São Basílio Magno e São Gregório Nazianzeno, bispos e doutores da Igreja
03	QUARTA-FEIRA	-	Santíssimo Nome de Jesus
05	SEXTA-FEIRA	-	1ª sexta do mês
08	SEGUNDA-FEIRA	-	Batismo do Senhor
13	SÁBADO	-	S. Hilário de Poitiers
14	DOMINGO	-	2º Domingo do Tempo Comum
17	QUARTA-FEIRA	-	Santo Antão, abade
20	SÁBADO	-	S.Fabiano /S.Sebastião
21	DOMINGO	-	3º Domingo do Tempo Comum
22	SEGUNDA-FEIRA	-	S.Vicente da Espanha
24	QUARTA-FEIRA	-	S. Francisco de Sales
25	QUINTA-FEIRA	-	Conversão de S.Paulo
26	SEXTA-FEIRA	-	S. Timóteo e S.Tito
27	SÁBADO	-	S. Angela Mérici
29	DOMINGO	-	4º Domingo do Tempo Comum
31	QUARTA-FEIRA	-	S.João Bosco

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antônio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti, Mtb 11.908/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 99118-0719.